



30
 Novembro
 1977
 Ano LI
 N.º 1494

AGÊNCIA MORATO - REPRESENTANTE VICENTE RICHINHO
 REDE AL. TUA J. MAE. JALISA 14400 FRANCA - SP - BRASIL

Lições do exagero humano

Agnelo Morato

Após comentários da Imprensa Mundial sobre a despedida do «Rei Pelé» do futebol, surgiram reportagens inúmeras sobre esse desportista. Ele mesmo se tornou manchete obrigatória de todos os jornais e, agora, chegase ao exagero de afirmar que, depois do Cristo, seu nome se tornou o mais popular do Mundo.

Os endeusadores de ídolos humanos procuram sempre colocar o atingível no inatingível. Esquece-se friamente dos missionários como Ghandi, Schweitzer, Einstein, Luther King e outros. Seria temeridade até esquecer-se dos benefícios prestados à humanidade por essas criaturas para buscar alguma sombra que empanasse o sol. Vemos, assim, as lições do exagero mundano sempre empolgadas pelas coisas transitórias às veleidades do incerto pelas mentiras convencionais.

Conhecemos, de há muito, valoroso confrade, que se não fosse Tabelaio de Três Pontas - MG, hoje residente em Belo Horizonte - Capital das Alterosas, inegavelmente seria admirável repórter dos acontecimentos ligados aos fatos cronológicos de nosso mundanismo. Trata-se do prezadíssimo campanheiro João Correa Veiga, que, amiúde, tira conclusões e paralelos de muitos acontecimentos para reforçar os Ensinos Espiritistas. Por ser intermédio, deparamos com outra reportagem de muita expressão, concedida por Edson Arantes do Nascimento - o incrível Pelé - à Revista "Status" (outubro/77) pelo repórter Vicente Cascione, sob o título "PELÉ SEM CENSURA". Esse "Pelé do Futebol" projetado em todos os quadrantes do Globo, sem exagero, já se integra no folclore como rival de outro duende com o mesmo número de letras de seu nome: o Saci, também criação da credulidade do nosso povo. Procuramos adquirir um número da citada revista e entre as irreverências do nudismo e assuntos envolventes confirmouse-se a reportagem apontada pelo culto tabelaio mineiro. Nessa entrevista há o pronunciamento dessa criatura digna de nossa admiração e respeito. Mais uma vez a modestia e a simplicidade desse famoso Pelé informa sobre fatos de sua vida, representada por visão de outros acontecimentos. Ele mesmo diferencia o Edson Arantes do Nascimento, que é seu nome, do cognome Pelé. Sua auto-discriminação separa um do outro. E, confessa mesmo que, quando ovacionado diante das multidões nos estádios do Mundo, com a bola nos pés, se torna conduzido por forças estranhas. Ao responder pergunta nesse sentido, temos a sinceridade desse crioulo fora de série, pois ele responde: «Antes era católico - mas agora aceito o Espiritismo». Acredita sinceramente na reencarnação, pois somente essa pode explicar certos fenômenos que acontecem consigo.

Só as vidas sucessivas puderam completar suas indagações... Ainda mais, acresceita, após o passamento de sua avó, a quem era muito afeiçoado, sente estar ela constantemente ao seu lado, ao dar-lhe intuições claras e precisas sobre problemas íntimos de sua vida. Por outro lado, adianta também sua esposa Rose tem lido com muita assiduidade as obras espíritas e dá-lhe informações muito proveitosas sobre a filosofia da Doutrina Consoladora... Pelé, muito sincero, não esconde que muitos de seus feitos gloriosos (muitos deles impulsionados por forças invisíveis e estranhas) se relacionassem com o Mundo Espiritual.

Pelo exposto, teríamos mais uma vez de voltar a falar sobre Pelé e diferenciá-lo dos que teimam em levá-lo à idolatria de barro, porque por certo não seria tão ingênuo acreditar nessa turma que hoje lhe beija e amanha, bem possível, lhe escarre no rosto os detritos da inveja e das inconformações.

As lições do exagero humano devem servir como advertência a fim de que possamos ter as lições perduráveis de outros aconos para a vida verdadeira...

MINIPRECE

Eu não sabia, Senhor, que estavas me chamando!... Era necessário trabalhar como nos exemplificaste até o último dia de tua pregação. Quanto tempo eu perdi!... Quanto! Jesus! ampara esta minha alma tão arrependida quanto ansiosa. Liberta-me da ilusão deste mundo ao qual me sinto prisioneira. Queria que me elevasses acima de mim mesma e ser, Senhor, serva fiel da última hora... Quanto tempo tenho perdido! E tu nos ensinaste a valorizar as horas pelo trabalho edificante... Aqui me tens - Amado Amigo! Eu te ofereço as migalhas que ameei para também servir-te! Oh! Divino Mestre, tu que nos amastes e nos destes o caminho da libertação, ensina-me a perdoar e amar os seres da tua humanidade para que eu te possa, ainda, ofertar as mãos cheias... Mãos cheias do ouro pelo trabalho e pelo dever para a vida maior...

Ottília Lazarini Pinto (Out/77 - Catanduva SP)

O termo da viagem

JOSÉ
 RUSSO

Somos na Terra os viajores da eternidade, vislumbrando apenas o futuro radiante de outras plagas, quando daqui nos despedirmos.

Encetamos a presente viagem através de esperanças acalentadas na disposição varonil de triunfar das vicissitudes do caminho, alentando conquistas de tesouros inesgotáveis, dos quais não nos separaremos, mesmo depois de terminada a peregrinação.

Aqui estamos caminhando para a meta final. O termo da viagem se aproxima a cada hora que passa.

As horas, juntando-se aos dias e meses, formam os anos do nosso prazo nesta existência.

O momento é fatal e inadiável. Porém a chegada ao termo nem sempre se nos apresenta tranqüila e feliz. Raros viajores descortinam de súbito o panorama maravilhoso da outra margem.

A maioria dosromeiros, depois de transposta a ponte que une os dois planos, queda-se exausta pela caminhada, sem forças para soerguer-se com liberdade de movimento e pleno conhecimento do terreno. Outra parte, aquela que juntou pelo caminho exclusivamente "gravetos e cascalhos", sente o incômodo exaustivo do peso morto que por tanto tempo trouxeram às costas, e que é preciso alijar. Mais alguns que se divertiram na despreocupação intencional de qualquer problema sério, antes semearam pelos trilhos e veredas abundantes raízes daninhas, colhem amarguradamente o fruto venenoso por entre redes de espinhos.

X X X

Com o termo da vida terrena, poucas criaturas setêm preocupado com verdadeira penetração. Cegueira das mais negras é a que permite ao homem pensar no dia fatídico da partida desta estância de servidão.

Julgam que por subterfúgios e propinas, atiradas à bolsa insaciável de procuradores, poderão não só distanciar o termo, e mais ainda, quando ele clegar, estar de posse de uma senha para ingresso na falaz região dos eleitos.

Uma parte dos candidatos ao túmulo blasona não ser preciso esfalhar-se para ameeilhar recursos com os quais prosseguirá a escalada, podendo adquiri-los quando lá estiverem residindo.

Muito bem. De fato, de uma maneira ou de outra, precisamos conseguir o que nos falta para completar o nosso bem estar, estejamos onde estivermos. Mas se alguém está com a viagem marcada para um determinado dia, não seria mais ajuizado munir-se do necessário, com alguma anteece-

dência? Aqueles que tudo relegam para a última hora, julgando fartarem-se do indispensável no derradeiro instante, assemblham-se ao passageiro tardio que tenta apañhar o trem em movimento.

Para a viagem que estamos fazendo, é de máxima importância alguma providência a fim de não chegarmos ao termo na qualidade de vagabundos ou mendigos.

X X X

— Então o que nos cumpre fazer? - perguntarão os mais tímidos. Se o momento é fácil, e sendo preciso levar daqui os bens que nos auxiliarão no além, em que consistem esses bens? A tais inquirições respondem os emissários do Todo Poderoso, auscultando os anseios de cada um: «Tendes vivido de acordo com a vontade de Deus, amando-o acima de todas as coisas, e ao próximo como a vós mesmos?»

Estais dispostos a esquecer o pretérito delituoso, desculpando e perdoando fraternalmente, sem qualquer sombra de hesitação, a todos aqueles que vos desejam o mal, auxiliando aos próprios inimigos?

Perdoareis sempre, esquecendo ingratidões, injúrias e pedradas?

Recomendareis os vossos adversários à bênção do Altíssimo, reconhecendo que eles são mais infelizes que vós mesmos, pela ignorância que testemunham?

Exercereis a piedade, beneficiando as mãos que vos ferem e olvidando sem má-gua a boca que calunia?

Sabereis calar a desesperação própria, a fim de auxiliar, em nome do pai, aos vossos irmãos em provas, dispensando-lhes os recursos de vossos corações e de vossa bolsa?

Cultivareis o silêncio, quando a levandade e a calúnia espalharam palavras loucas em torno de vossas atitudes e sentimentos?

Defendereis a saúde, evitando as reações da Natureza, conservando o vosso corpo na sublime posição de equilíbrio, através da temperança e cumprindo com fidelidade o programa de serviço em benefício de vós mesmos e de vossos semelhantes? Experimentareis o prazer de ser úteis, sinceramente despreocupados do procedimento alheio de gratidão e recompensa?

Assim falou, pela pena brilhante do irmão X, o emissário de Jesus aos aflitos que imploravam a sua misericórdia.

E nós outros, irmãos, em face desses conselhos amistosos e divinos que a bondade do Mestre nos envia a todo instante, analisemos com serenidade e confiança, que de nós depende antever e pré-julgar o que se passará conosco quando atingirmos o termo da viagem.

1927  1977

50 ANOS PROMOVENDO A ERA NOVA

INFLUÊNCIA DO MEIO

Antônio
Fernandes
Rodrigues

Nós influenciámos e somos influenciados, muito mais do que supomos. E este envolvimento recíproco é bom ou ruim, dependendo da índole dos participantes. Tal situação independe da faculdade mediúnica. Se estivermos voltados para os vícios, estaremos assessorados por espíritos levianos; se estivermos preocupados com as virtudes, estaremos amparados pelas entidades elevadas. "... assim, toda vez que os homens se reúnem, há entre eles uma reunião oculta de simpatizantes de suas qualidades ou de suas imperfeições, e isso sem qualquer idéia de evocação. Kardec".

Os Espíritos comparecem atendendo a uma evocação, mas nem sempre esta representa a condição mental de quem a faz. Daí as surpresas que os manifestantes podem causar.

Com os nossos pensamentos voltados para esta ou aquela tendência, estaremos atraindo Espíritos de iguais inclinações. Os fins se atraem, esta é a Lei. Portanto, a influência do meio é uma resultante de nossas inclinações, boas ou más. O meio, quem o faz, destarte, somos nós. Daí a importância de vigirmos nossos pensamentos, a fim de que tenhamos o ambiente adequado às nossas realizações cristãs, já que nossas disposições sadias fazem aquilo que nem sempre as palavras conseguimos, em virtude de que elas não estão amparadas pelo suporte de nossa sinceridade.

Em resumo, o meio que criamos é o que vai determinar o tipo de Espíritos que estarão presentes. Se for um ambiente homogêneo, mas homogeneidade elevada, teremos a participação de bons espíritos. O contrário seria a evocação de entidades malévolas, que se instalariam no ambiente, prejudicando a realização dos trabalhos. Em síntese: os resultados de tais reuniões dependem, em grande parte, das intenções que nos movem.

Vejam esta colocação: "As vezes os Espíritos inferiores comparecem às reuniões sérias, a fim de aproveitarem os ensinamentos que vos são dados, mas se calam, como os estouvados numa reunião de sábios". Vimos por essa resposta que a maioria é fator decisivo. Assim, num ambiente sábio e bem orientado espiritualmente, o comparecimento de alguns espíritos inferiores não prejudica o conjunto, e estes serão beneficiados pela boa sementeira, que germinará mais cedo ou mais tarde. O ambiente freará os impulsos levianos dos visitantes estranhos ao meio.

Os espíritos superiores não irão às reuniões onde a futilidade esteja. Onde as intenções são boas, mesmo que as pessoas sejam de instrução deficiente, eles comparecem. Nos meios intelectuais onde impera a ironia e a incredulidade, os benfeitores espirituais deixam as manifestações a cargo dos batedores e zombeteiros. As intenções são o que pesam na preferência dos visitantes do plano espiritual. Para corrigir o mau, existe o mau, diz André Luiz.

Nem sempre os mensageiros espirituais são in-

fluíveis; conforme as circunstâncias e os méritos da pessoa a ser socorrida, eles poderão atuar num ambiente grosseiro e por intermédio de um médium que deixa a desejar. "Os Espíritos mais elevados podem às vezes comunicar-se, para um auxílio especial, malgrado a imperfeição do médium e do meio, mas então estes lhe permanecem completamente alheios".

O meio deficiente não exercerá nenhuma influência sobre uma pessoa de mente pura, tanto quanto um lírio floresce sobre o lamaçal sem macular-se.

Os espíritos superiores passam incólumes sobre as regiões umbrinais, assim como visitam uma boite em missão socorrista, sem que o ambiente os desequilibrem.

Somente seremos influenciados pelo meio hostil quando ainda não estivermos vacinados pela DOUTRINA CRISTÃ, vivida, sentida e exemplificada.

ENGANO

Junto ao Presidente da grande Empresa onde trabalhava, o homem tanto difamou seu colega de repartição, que conseguiu removê-lo do alto cargo que ocupava para tomar o seu lugar. Queria ser promovido e usou desse expediente.

No entanto, mau começava a trabalhar no seu novo posto e foi substituído às pressas por outra pessoa, tendo que voltar à sua antiga tarefa.

Sem compreender a razão daquela inesperada substituição, foi ter com o Presidente da Organização.

— Não entendo porque me afastaram tão depressa do novo cargo...

- Ordem do proprietário da Firma.
- E não é o senhor o proprietário?
- Não; sou apenas o Presidente.
- E quem é o proprietário?
- O colega que você difamou para tomar-lhe o posto.

Passando a administração de sua Empresa para outro, o proprietário sempre preferiu trabalhar modestamente no meio de seus empregados a fim de conhecê-los mais e melhor ajudar a cada um. O ambicioso servidor porém não sabia disso.

X X X

Ninguém sobe na vida prejudicando os outros.

X X X

"Se apontamos um dedo contra o próximo, apontamos três contra nós".

X X X

"Tudo o que fizermos ao semelhante, a nós o fazemos".

Iron Junqueira

Assim conhecemos Vinicius

No período de 1946 a 1951, quando prestávamos nossos humildes serviços na secretaria da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, tivemos a rara felicidade de privar, quase que diariamente, do convívio do preclaro e saudoso venerando Pedro de Camargo, sobejamente conhecido pelo pseudônimo Vinicius nos meios espíritas.

Durante todo esse tempo ele nos confiou a dactilografia de seus trabalhos, para a imprensa, vaso do seu estilo todo seu, ameno e eskorreito, em que se vislumbrava a intenção louvável do autor em veicular os ensinamentos do Divino Mestre, sob as claridades da nossa Doutrina, de forma acessível ao intelecto o mais modesto.

Em suas tertúlias domingueiras, realizadas durante muitos anos, na parte da manhã, naquela entidade, concorriam espíritas e profíctas de diversos credos religiosos, ávidos de conhecimentos evangélicos e que viam nele um autêntico exegeta.

A despeito de seus afazeres particulares e dos trabalhos intensivos que desenvolvia na Seara do Mestre, nunca o vimos mau humorado. De toda a sua pessoa fluía sempre doce magnetismo.

A sua palavra amiga e sábia apaziguava e enchia de conforto aos que dele se acercavam em busca de uma solução para os seus problemas, às vezes os mais complexos, atendendo a todos com objetividade e benevolência.

Dotado de humildade evangélica, Vinicius foi ainda um bravo. Lutou sempre pela espiritualização do homem.

Garimpeiro do Evangelho e propugnador da eternidade de seus ensinamentos, Vinicius sabia extrair dessa fonte inesgotável preciosas ilações e adequadas à vivência de cada um.

Pregou, infatigavelmente, pela tribuna, pela imprensa e pela rádio, o Evangelho de Jesus à luz do Espiritismo, tendo sido seu mais fiel intérprete. Pugnou, com afin, pela Educação, porque entendia que

2.a página

Força e matéria

Tem havido, não há dúvida, grandes cientistas materialistas e atus. Sente-se, porém, ao ler o que escreveram, que sua argumentação, não obstante a grande cultura, é frágil e inconsistente: aliás, é o que se evidencia, cotejando-a com a argumentação dos cientistas espiritualistas.

Dois são os princípios fundamentais que constituem tudo o que existe no Universo - a Força e a Matéria. A Força está intimamente ligada à Vontade e Poderes de Deus, o Criador. É um agente ativo, impregnado de inteligência e transformador. Os neo-platônicos da Antiga Grécia denominavam Demurgo a essa Força que é, por assim dizer, Deus "filtrando-se" pela matéria de sua Criação. A natureza terrestre, contudo, por enquanto, é relativamente grosseira e imperfeita. Aliás, a inteligência da Natureza chega mesmo, até comumente, a atuar com refinada maldade. É este o motivo que faz enganar-se o crítico, algo cético, ao exclamar: "Deus está além do bem e do mal".

A Matéria é o elemento passivo, plasmável e evolutivo. Ambos são indivisíveis, imponderáveis e confundem-se em sua forma inicial: estendem-se pelo Espaço infinito. A Força age em obediência às leis evolutivas do Cosmos incommensurável; junta-se à Matéria para fazê-la evoluir, nos reinos mineral, vegetal e animal.

No Universo, a bem dizer, não há nada de novo e nada se destrói completamente. Tudo apenas se transforma e evolui incessantemente, aperfeiçoando-se cada vez mais. A "desintegração atômica", por exemplo, a maior das destruições, na verdade, não passa de mera transformação - a matéria volta a ser força.

A matéria organizada, embora seja representada por um simples átomo, contém uma soma de energia extraordinária. Os átomos, no entanto, miraculosamente mantêm altíssima condensação dessa força e conservam-se admiravelmente, em perfeito equilíbrio.

As Leis que se estabeleceram, por designio do Criador, não devem nem podem sofrer modificação. É que não existem imprevistos para a Sabedoria Excelxa que é uma, integral e total.

Antônio Viotti

TRABALHO EM EQUIPE

Qualquer trabalho no campo espírita deve ser profícuo, e para ser profícuo tem, necessariamente, que ser feito em Equipe.

O grupo de trabalhadores do Evangelho destaca-se dos grupos existentes por constituir-se numa associação de mentes e esforços, cada vez mais amplos, para uma maior obrangência e uma melhor qualidade no trabalho que se propõe realizar.

Um grupo mediúnico ou doutrinário não é simplesmente um amontoado de colegas inconseqüentes ou sem maiores preocupação dentro da tarefa. É, acima de tudo, uma Equipe de trabalho onde cada um tem uma tarefa e responde por uma parcela do programa. Pequeno ou grande, a participação de cada é de fundamental importância, de modo que, se um não corresponder, estará comprometendo o grupo. Mas, como é uma Equipe, deve ser coesa, equilibrada e harmônica em si e dentro dos esquemas.

Assim, quando um companheiro estiver impossibilitado de desenvolver o melhor de suas condições em favor da realização dos planos, a Equipe deve estar atenta para compensar-lhe as limitações temporárias. Era caso dessa limitação ser a incompatibilidade com o cargo ou a função, ele deve ser remanejado para outras tarefas onde possa, sem constrangimento, corresponder.

Desse modo, é forçoso inferir que vários são os pontos a considerars num Trabalho de Equipe, para que o seja realmente, e não ser uma tarefa desordenada feita por um amontoado de gente.

1.º O Dirigente da Equipe necessariamente responde por ela e deve saber escolher a tarefa para o companheiro e designar um elemento que tenha compatibilidade de com a função;

2.º Qualquer designação deve receber o carimbo da justiça, de vez que a justiça é sempre um estímulo;

3.º O respeito entre os membros da equipe deve ser recíproco e cada um deve postar-se no seu devido lugar;

4.º É indispensável ter um alto sentimento de fraternidade para que se saiba conduzir com renúncia;

5.º Quando dirigido, deve o companheiro dedicar-se sem melindres ou vaidades, e quando dirigir, deve postar-se com caridade e bom senso, autoridade e respeito, sem vaidades.

Talvez seja por tudo isto que poucos são os trabalhos realmente feitos em equipe; de resto estamos no-vê-lo e victioso e vaidoso ramerão dos "líderes" insubstituíveis.

Leondeniz de Oliveira Borges

ENVIE-NOS CR\$ 50,00
HOJE E TENHA «A NOVA
ERA» em seu lar o ano todo.

A respeito de teu filho

Amélia Rodrigues
(Página recebida pelo
médium Divaldo P.
Franco)

Teu filho é abençoado aprendiz da vida. Não lhe dificuldades a colheita das lições, fazendo-lhe as tarefas.

Teu filho é flor em botão nos verdes ramos da existência. Não lhe precipites o desbrochar, esticando-lhe a vitalidade espontânea.

Teu filho é discípulo da existência. Não lhe cerceies a produtividade, tomando sobre os teus ombros os mistérios que lhe competem.

Teu filho é lâmpada em crescimento de luz. Não lhe coloques o óleo viscoso da bajulação para que não afogue o pavio onde crepita a chama da esperança.

Teu filho é fruto em formação para o futuro. Não procures colher, antes do tempo, o benefício que te não pertence.

Lembra-te, mãe devotada que és, que o teu filho é também filho de Deus.

Poderás caminhar ao seu lado na estrada aperçada, mas ele só terá honra quando conseguir chegar ao objetivo conduzido pelos próprios pés.

Tens o dever de lhe apontar os abismos à frente, mas a ele compete contornar os obstáculos e descer às baixadas da existência para testar a fortaleza do próprio caráter.

Deves ministrá-lo o pábulo do Evangelho, mas a ele compete o murmúrio das orações, na prece continuada das ações nobres.

Teu filho é o discípulo amado que Deus pôs ao alcance do teu coração enternecido, no entanto, a tua tarefa não pode ir além daquele amor que o Pai propicia a todos, ensinando no tempo, corrigindo na luz, e educando através da disciplina para a felicidade. Mostra-lhe a vida, mas deixa-o viver.

Fala-lhe das trevas, mas dá-lhe a luz do conhecimento.

Manda-o à escola, mas faz-te mestra dele no lar.

Apresenta-lhe o mundo, mas deixa-o construir o próprio mundo.

Toma-lhe as mãos e põe-nas no trabalho, ensinando com o teu exemplo, mas não lhe devolvas inutilidade, realizando as tarefas que lhe competem.

Teu filho é vida da tua vida que vai viver na vida da Humanidade inteira.

Cumpra o teu dever amando-o, mas exercita o teu amor ensinando-o a amar e fazendo com que, no serviço superior, ele se faça um homem para que te possa benzer, mais tarde.

Ama, em teu filho, o filho de todas as mães e ama nos filhos das outras o teu próprio filho, para que ele, honrado pelo amor de outras mães, possa nobreecer o mundo, amando outros filhos.

Teu filho é semente divina, não he negues, por falso carinho, a cova escura da fertilidade, pretextando devotamento, porque a semente que não morrer jamais será fonte de vida.

Mãe! Teu filho é a esperança do mundo; não a asfixie no egotismo dos teus anelos, esquecendo-te de que veste à terra sem ele e retornará igualmente a nós, entregando-o a Deus consoante as leis sábias e justas da Criação.

Violência na TV

É com tristeza que vemos vários programas de televisão incidirem em filmes sobre violência. Dentro do critério da lei de causa e efeito e do livre arbítrio de cada um, vemos a responsabilidade que nos cabe pelos nossos atos e podemos notar o quanto a violência aumenta na atualidade e penetra em nossos lares.

Os filmes na TV e no cinema incentivam e interferem em nossa liberdade, fazendo os mais fracos imitarem aquilo que vêem. Aqueles que já possuem um espírito seguro de si mesmo não se deixam influenciar por estes programas de violência e agem coerentes consigo mesmos. Entretanto, as crianças e jovens que estão em formação, muitas vezes agem sem refletir em suas atitudes e cometem erros contraíndo débitos na balança espiritual.

Cabe aos pais e educadores, em seus lares e escolas, fazerem uso do diálogo, acompanhando seus filhos e orientando seus alunos, não permanecendo em seus lares com a televisão ligada permanentemente. Existe horário para tudo, esporte, recreação, atividades artísticas, que são excelentes meios de lazer e atividade física e mental. É bom usar nosso livre arbítrio para desligar quando necessário a TV e não ficarmos automatados diante do vídeo a receber em nosso próprio lar influências negativas de programas violentos.

Aqueles que desejarem participar da Campanha de Promoção e Formação Moral do Desarmamento Infantil Mundial, podem escrever para a Rua Quintino Bocaiuva, 161 - 5.º andar, Conjunto 51, em São Paulo-Capital, aos cuidados do Sr. Luiz da Silva, coordenador deste nobre movimento, e receberão gratuitamente cartazes e folhetos elucidativos desta promoção que tem por lema: "Fora da Educação... não há Salvação".

Prof. Cláudio G. Magalhães

INTEGRAÇÃO

Eu comeci as minhas aulas de matemática a 25 de outubro de 1933. Um colega de ginásio pediu licença para pagar as despesas com giz, apagador e...

São decorridos quarenta e quatro anos.

Não há uma só lembrança amarga.

Somente alegrias, puras, ingênuas, singulares...

Desde o curso primário do Colégio "Leopoldo" (Nova Iguaçu, RJ) às aulas de orientação Educacional na Universidade do Estado da Guanabara.

Passando pelo ginásio e científico do Imperial Colégio D. Pedro II.

X X X

A adolescência vem "crescendo", entretanto, pleonasticamente de acordo com as leis da Reencarnação.

Na década de trinta exijem do professor dialogar sobre o carnaval e o samba.

Na década de quarenta pediam temas políticos.

Nos anos cinquenta queriam os adolescentes conversar sobre literatura.

Em 1960 as filosofias despertavam interesse incomum.

Agora é a psicosematologia e o poder da mente.

X X X

Lógico que falavam em tese.

Sempre há na curva de Gauss aquele final de curva em última porcentagem de atraso ou de super avanço.

X X X

Há dias uma simpática adolescente me chamou, particularmente, após a aula de Metodologia, para indagar:

O senhor acredita mesmo na Eternidade ou é produto de exportação?

X X X

É relativamente difícil transplantar uma convicção, incorporada ao nosso patrimônio, para uma inteligência juvenil que ainda não sabe o que deseja.

Almas transbordando cenestesia.

Intranquilidades, dependentes, ansiosas...

A técnica da maifutica ainda é a desejável. Iniciada por Sócrates, confirmada por Jesus.

A maifutica é lenta, judiciosa, arguta, como técnica.

Não há árvore sombreando jardins para que o cenário seja emoldurado de calma e paz para as aulas perpétuas.

As respostas ou as orientações recebem impactos de interrupções bulhentas.

A fixação não se faz sintonicamente com melodias estimuladoras.

X X X

André Luis nos relata que os mentores lhe dizem nas horas sagradas da aprendizagem:

Diga aos alunos que não se concentrem. Façam música...

Luz, perfume e música suave são condicionamentos da aprendizagem serena.

Quanto mais alto o tema, mais elevado o ambiente didático.

É exigir muito?

X X X

Por certo existirá é uma inversão de sincronia...

Quando as almas estiverem conscientes da eternidade é que estabelecerão ambiente luminoso, perfumeado e melodioso.

X X X

Jamais tivemos todos os fatores positivos colaborando nas tarefas da aprendizagem.

Nem por isso as almas juvenis deixaram de nos contar com a beleza espiritual de criaturas divinas ávidas de paz, tranqüilidade, segurança e amor.

São criaturas divinas!

Newton G. de Barros

Antes das sessões espíritas

É verdade que antes das sessões o espírito se entrega aos pequeninos princípios da higiene corporal.

Toma o seu banho.

Bucolhe a vestimenta que mais obedece ao ritmo climatérico.

Amanha os cabelos.

Verifica se os sapatos estão polidos.

Recorre ao concurso do espelho, minutos antes de dirigir-se à rua.

Contudo, bem poucos são os seguidores de Allan Kardec que consultam o estado d'alma, no sentido de cooperarem com o futuro trabalho espírita.

Se a vibração é de amor e paz para com todos...

Se a consciência de nada o acusa...

Se perdoou a ofensa do vizinho...

Se há harmonia com os familiares...

Se vai ao Centro para servir ou para ser servido apenas.

Zelar do corpo é uma necessidade. Zelo maior, entretanto, o espírita precisa oferecer em benefício o bom andamento das práticas doutrinárias, emitindo vibrações de equilíbrio, concórdia e paz em favor de todos.

Espírita é aquele que, ao lado do estudo, pratica e vibra harmonia, para os seus semelhantes.

A Doutrina Espírita não convida ninguém para engrossar suas fileiras, mas através do mediumismo faz diretamente aos homens as mensagens eternas, que vêm de DEUS.

Os Centros Espíritas abrem fraternalmente e à hora exata as suas portas aos peregrinos da vida.

O trabalho espírita é bênção divina em forma de mensagens, doutrinações, passes, recolhimento e prece.

Portanto, antes das tarefas espíritas da noite:

— Leia com atenção as obras doutrinárias;

— Pondere demoradamente em torno do que foi feito e do que "não foi feito" durante o dia;

— Varra da mente quaisquer preocupações fúteis e desamorosas;

— Perdoe ilimitadamente;

— Nada premedite;

— Faça uma prece em favor dos trabalhos e da página

— De forma alguma se dirija ao Centro por simples obrigação, para agradar a este ou aquele, ou como quem vai a um cinema ou a um teatro.

Sabemos que existe grande número de companheiros sinceros e dedicados, mas reconhecemos também, lamentavelmente, a existência dos insinceros e invigilantes, que ainda não receberam do Espiritismo o que procuram, pois o servem com interesse próprio, odiando até mesmo os princípios esposados.

O êxito das sessões, pois, relaciona-se intimamente com a ambiência formada pela própria conduta do espírita!

Bezerra de Menezes

OPERAÇÃO MEDIÚNICA DE CÁLCULOS RENAIIS (No Hospital «São Lucas», em São Paulo)

As curas pelo Espiritismo se processam em todos os quadrantes do mundo, sem contudo serem conhecidas do grande público sofredor. Porque os ESPÍRITOS benfeitores trabalham no silêncio do bem pelo bem, sem cogitar de sua divulgação, sem alardear a meritória com que o SENHOR agracia os servidores anônimos.

Eis porque dificilmente se tem conhecimento das inúmeras curas realizados através do Espiritismo. Todavia, nosso Mestre Jesus Cristo doutrinou primeiro, depois curava os enfermos, muita vez recomendando que não divulgasse, o que era esperado efeito contrário. Entretanto, para despertar a fé, como o fazem em muitas orientações religiosas, até mesmo guardando aparelhos que atestem a cura recebida ou mesmo oferecendo testemunho material pelas graças recebidas.

No Espiritismo procede-se diferente, tudo é silencioso. Por isso mesmo guardai muitas curas que o SENHOR efetuou pela minha mediunidade. Porém, como agora falamos no Hospital "São Lucas", e nos feitos gloriosos do grande benfeitor dos pobres, que é o dr. Bezerra de Menezes, não posso deixar de citar o seguinte. Uma vez fui chamado no Centro Espírita "Irmã Nice" para atender a um enfermo nesse hospital. Era o médico do próprio hospital que, de

braços, deitado numa cama, gritava de fortes dores nos rins, rodeado pelos demais médicos do hospital. O diretor do hospital mostrou-me a chapa, dizendo que era uma "Pedreira" nos rins que ele tinha. Incorporado mediunicamente, toquei as mãos nos rins e fiz menção como quem arrancasse as pedras. Incontinentemente o doente cessou de gritar, e se levantou dizendo que não sentia mais nada. Milagre? Absolutamente, foi mais uma pista que nosso senhor Jesus Cristo me auspiciou para beneficiar um irmão de humanidade.

Wenefredo de Toledo

CURIOSIDADE

Você sabia que o Satélite Explorador recém-lançado pela Organização de Pesquisas Espaciais dos Estados Unidos enviou mensagens confraternativas em 60 idiomas, numa tentativa de estabelecer comunicação com os espíritos viventes em outros planetas do nosso sistema solar?

Movimento Jovem

Confraternizações que unem o Estado VII COMELES

Em Santo André, de 23 a 26 de março de 1978, será realizada a VII Confraternização de Mocidades Esp. do Leste de São Paulo.

IDEAL ESPÍRITA é o tema central, muito bem escolhido pelo Conselho Diretor de tal evento, denotando a preocupação dos irmãos em ater-se aos objetivos principais das confraternizações, que é a formação do HOMEM ESPÍRITA, com todas as consequências individuais e sociais que isso acarretará. Como disseram nossos companheiros responsáveis por "Espiritismo e Unificação": "Não que seja menos importante temas como MEDIUNIDADE, REENCAR-

XX COMENOS

Com o tema SER ESPÍRITA, a cidade de Bauru sediará a Confraternização de Mocidades Esp. do Nordeste de São Paulo.

Em seu boletim informativo de out. 77, apresentam uma profunda análise sobre a conscientização de jovem do que representa a tal movimento, do estado psíquico em que os diversos jovens espíritas possam se encontrar, iniciando uma comparação que diz o seguinte: "O jovem é o elemento que menos se conforma a um estado de coisas, sendo portanto o que mais contesta e busca. As formas de expressão variam desde a apaixonada luta, armada ou de movimentos submersos, até as relações inflamadas ou a auto-destruição", "Forma idéias de vida muitas vezes desvinculadas da realidade; não porque sejam impossíveis, mas porque, se visualiza o objetivo, esquece-se do trabalho cria-

SACRAMENTO - MG

A XIV Confraternização de Mocidades e Madureza Espíritas do Triângulo Mineiro, de 28 a 30 de outubro, realmente foi alguma coisa digna de ser vista e apoiada por todos nós.

Sob os auspícios dos CRES do Triângulo Mineiro e o apoio da UME local, à Av. Visconde do Rio Branco, 159, no "Colégio Allan Kardec" eventou-se uma das mais importantes confraternizações da região e porque não dizer do país.

Desde as 14:00 hs. do dia 28 de outubro, quando se teve a recepção e hospedagem dos concentracionistas, até o dia 30 do mesmo mês, quando às 8:00 teve-se a avaliação do trabalho, denotou-se toda uma organização e cuidados para com todos as atividades e temas que foram ali tratados, que realmente foi capaz de nos abimar.

Vê-se que tiveram o cuidado de envolverem cada participante com o clima que lhe é próprio, sem perder o conceito, ou melhor o

O MOÇO ESPÍRITA

Como diz Humberto Mariotti: "No nosso país, a juventude constitui a maioria da população. Como poderemos acreditar que o Espiritismo venha a influenciar a sociedade se não promovermos a adesão da juventude?".

"É preciso pensar em oferecer à juventude um movimento dinâmico, a responsável e organizado, onde ele possa discutir suas dúvidas, contribuir para a recriação de conceitos e modificações de estruturas, isto é, aproveitar a potencialidade jovem e oferecer em troca de conceitos em que ele possa apoiar-se para entender o complexo existencial.", "(SEI, 15 de fev. 1975, n.º 362).

Pois é essa nossa responsabilidade é muito grande, e a confiança depositada em nós pelos nossos velhos e pela espiritualidade superior é muita. Façamos sempre por merecê-la, estudando, trabalhando, enfim dando o melhor de nós para que o mundo de amanhã possa amanhã não repetir os erros do de hoje.

"A adoção de um filho de ninguém é o mesmo que se abrir uma carteira de poupança

NAÇÃO e outros, as que mas confraternizações deviam se tornar polos de estimulação e reforço do ideal espírita, visando a formação do Homem Espírita"... com as consequências relatadas (outubro/77).

III COMECELES

A Confraternização das Mocidades Esp. do Centro Leste do Estado de São Paulo terá lugar em Araraquara, com o tema MOCIDADE E DOCTRINA ESPÍRITA. No mesmo período das demais.

XX COMENOS

dor que o levará à meta". Uma análise que merece ser publicada na íntegra em próxima edição, que por falta de espaço não a colocaremos nesta.

As quatro prévias dessa terão lugar em: Tupã, 30 e 31 de julho (77); Lins, 22 e 23 de outubro (77); Marília, 14 e 15 de janeiro (78), e 4 e 5 de março (78) em Bauru.

XII COMENES

Ribeirão Preto sediará a Confraternização das Mocidades Esp. do Nordeste de São Paulo, cujo tema será VOLTA AS ORIGENS. A última prévias dessa confraternização teve lugar aqui em Franca, no dia 12 e 13 do corrente.

Maiores detalhes sobre esses movimentos em próximas edições.

calor da confraternização. Novatos, Veteranos. Premocidades, todos unidos e distribuídos em classes, para maior aproveitamento e compreensão.

Evento digno de nota, portanto, em nossos caderninhos.

JUNDIAÍ - SP

Em julho de 1978, na cidade de Jundiaí será realizada a XVII Confraternização das Mocidades da Zona Ltuana.

Com a primeira prévias em Indaiatuba (fevereiro) e a segunda em Osasco (maio), esperava-se que tenha tanto sucesso como a XVI, realizada em São Roque em 30 e 31 de julho passado, quando tivemos a presença de 15 mocidades espíritas representando: Sorocaba, Mairinque, São Roque, Osasco, Indaiatuba, Tâpevi, Americana, Jundiaí, Campinas, Cerquilha, São Caetano do Sul e São Paulo.

no banco da lei divins, recebendo juros centuplificados que cintilarão em nossos espíritos".

"Educar é Salvar".

(EMMANUEL)

PRECE MARIA DOLORES

(Psicografia de Chico Xavier)

Senhor Deus do Amor Eterno.
Sabemos que nos renovas,
Por meio das grandes provas
Que abalam o coração;
Por isso, não te rogamos
Que nos retires da estrada,
Quase sempre atribulada,
De acesso à renovação.
Estamos a suplicar-te
Acréscimo de energia
Nas lutas de cada dia
E ampar o libertador!...
Necessitados de força,
Rogamos-te apoio amigo...
Queremos viver contigo
No reino do Eterno Amor.

ENTIDADES FILANTRÓPICAS E A CONTRIBUIÇÃO AO INPS

Luiz Carlos
Storino

Merece atenção especial dos dirigentes e administradores espíritas de Instituições de Assistência Social, o recém publicado Decreto-Lei n.º 1572, de 1.º de setembro p. passado.

Esse Decreto veio revogar o direito de isenção conferido as Entidades de fins filantrópicos de contribuírem à Previdência Social (INPS).

Há quase vinte anos, a Lei 3.577, de 4 de julho de 1959, instituiu essa isenção às Instituições Filantrópicas reconhecidas de Utilidade Pública Federal, que não remunerar seus diretores, confidantes ou descontos e recolhimento da contribuição previdenciária apenas de seus empregados.

Damos a seguir um resumo da nova disposição legal em respeito:

1. Ficou, portanto, revogada a Lei 3.577, de 4 de julho de 1959, que, repetimos, isentava da contribuição previdenciária devida aos Instituto Nacional da Previdência Social (INPS), que unificou os antigos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, as entidades de fins filantrópicos reconhecidas de utilidade pública, cujos diretores não percebam remuneração;

2. Essa revogação não alcança nem prejudica as Instituições que já tenham sido reconhecidas como de Utilidade Pública Federal, até o dia 1.º de setembro de 1977 e sejam portadoras de certificado de Entidade de fins filantrópicos, cuja validade seja por prazo indeterminado e que estejam isentas da contribuição ao INPS;

3. As sociedades portadoras de Certificado Provisório de Entidade de fins filantrópicos e que já estejam usufruindo da isenção da contribuição e tenham requerido ou venham requerer, até 30 de novembro de 1977, o reconhecimento como de Utilidade Pública Federal, continuarão gozando da isenção da contribuição até que o Poder Executivo delibere deferir ou indeferir o reconhecimento da pleiteada Utilidade Pública Federal.

3. Esse prazo também se aplica às Entidades que possuam Certificado Provisório de Entidade de fins filantrópicos de prazo já vencido, desde que requeiram a renovação da declaração de Utilidade Pública;

4. Por derradeiro, o Decreto revoga a isenção da contribuição ao INPS àquelas sociedades de fins filantrópicos que:

- a) tiveram o seu reconhecimento de utilidade pública indeferido;
- b) ou que não tenham requerido no prazo supracitado; e
- c) tiveram cancelada a declaração de utilidade pública federal ou a perda da qualidade de instituição de fins filantrópicos; culminando, dessa forma, a essas instituições, de recolherem a Contribuição Previdenciária ao INPS, a partir do mês seguinte ao da revogação da isenção.

Salientamos, finalmente, que mais uma vez está ameaçado o direito à imunidade fiscal, princípio constitucional de não imposição de tributos às Instituições de Educação e de Assistência Social, cuidando nossos administradores espíritas para fazer valer o direito adquirido dessas Entidades que lutam com imensas dificuldades, auxiliando o Estado na consecução do bem comum.

TENTAÇÕES Celso Martins

Não nos deixeis cairmos em tentação - Jesus

Tenho prestado uma entrevista, o médium Francisco Cândido Xavier foi muito feliz certa ocasião fazendo uma formosa imagem para analisar a questão das tentações. O dileto mediunista dissera que se oferecêssemos um brilhante de raro valor a um cavalo, o animal nem se abalaria a sair donde estivesse. Se lhe mostrássemos, no entanto, um prato de milho, é claro que o solpede para o alimento se voltaria com o mais vivo interesse.

Com relação ao homem ambicioso, dar-se-ia o inverso. Menosprezaria a espiga de milho e cobiçaria com rapidez a refulgente joia apresentada.

Com esta bela imagem o médium Chico Xavier demonstra que a tentação não tem fundamentalmente raízes nas circunstâncias exteriores. A tentação não depende basicamente da insinuação das entidades do plano espiritual na intimidade de nossos pensamentos mais secretos.

Está claro que espíritos inferiores na retaguarda no Grande Além induzem o homem à derrocada moral. Como nos adverte Joanna de Angelis através do médium balano Divaldo P. Franco, perturbados, eles disseminam intranquilidade; ociosos, se divertem, tumultuando; vítimas pela maldade em que sucumbiram, distilam energias deletérias, que terminam por infelicitar.

Há, portanto, o assédio pernicioso do plano espiritual inferior. Tanto que Jesus no Pai Nosso nos ensinava a orar também assim: Não nos deixeis cairmos em tentação...

Todavia, o semelhante. Um igual procura outro igual a si para troca de benefícios. A sombra vive bem na sombra. Desta maneira, pelo pensamento estamos em estreita sintonia com entidades desencarnadas que vibram na mesma faixa mental de nossos mais íntimos sentimentos. É o cavalo voltando-se para o milho. É o homem ambicioso voltando-se para a gema refulgente, como muito bem sugeriu Chico Xavier. E é Emmanuel quem situa bem a questão ao declarar que cada um de nós mora em espírito onde projeta o seu pensamento. Respiramos então o bem ou o mal, temos a assistência de bons espíritos ou a influência de irmãos perturbados e perturbadores de acordo com as nossas preferências nas múltiplas opções oferecidas pela própria vida.

Terminamos com uma quadrinha de um espírito através do lápis do já citado Francisco Cândido Xavier, quadrinha esta que diz mais ou menos estas palavras:

Não depende da pessoa
Padecer a tentação...
Mas está em cada um
Dizer sim ou dizer não!..

Sociobiologia: a farsa dos nossos dias

CANTINHO DA CONSULTA

Waldemar Timaci

O Espiritismo sempre foi e será invulnerável aos ataques infrutíferos dos materialistas e cientistas que pretendem sobrepor-se ao poder de Deus.

Os fenômenos mediúnicos - que vêm fazendo estremecer os frágeis alicerces da ciência sem Deus e das religiões dogmáticas, continuam a "entrar pelos telhados". Com Allan Kardec, a mediunidade foi disciplinada e, por fim, codificada, através da Voz dos Espíritos, que continuam ajudando os sofrendores deste mundo atribulado.

Os cientistas e filósofos sempre estiveram às voltas com os fenômenos insólitos ultra-sensoriais previstos desde os primórdios da civilização e com mais clareza no Velho e Novo Testamentos.

Por essa razão criaram, uns bem e outros mau-intencionados a Metafísica, a Metapsíquica, a Paramornologia (esta no próprio Vaticano) e, finalmente, a Parapsicologia, com o objetivo de provar que os fenômenos provêm da mente dos sensitivos e não da ação dos espíritos. É bem verdade que o animismo, a telepatia, o hipnotismo e o magnetismo são fenômenos já provados pela ciência e pacificamente comprovados, também, pelo Espiritismo, mas daí negar a fenomenologia transcendental que procede, de modo inequívoco, da Espiritualidade, é falta de bom senso por parte dos que não têm coragem de enfrentar a sobrevivência face a face.

O mais honesto dos parapsicólogos que conhecemos através de sua vasta experimentação de mais de 30 anos, é o Dr. J. B. Rhine, Psiquiatra Norte-Americano que por sinal, já está mais para cá do que para lá. Tanto é que em seu artigo escrito no "Reader's Digest", sob o título: "As Melhores Histórias Reais de Crime, Mistério e Suspense", comenta ele: "FATOS QUE NÃO SEI EXPLICAR". Bem no fim do dito artigo, termina ele assim: "... Utilizando os meios dignos de confiança de que podemos dispor, temos de averiguar se os atributos a que chamamos psíquicos são ou não indícios de um transcendente que não é de todo mortal. Os estudos que estamos fazendo de manifestações espontâneas constituem parte importante do processo de encarar esse magno problema".

Como vêm agora o menos sensato dos Parapsicólogos que conhecemos, o malogrado Padre Quevedo - com todo respeito que devemos a um cidadão -, agredir os Espíritos Brasileiros com aquele ranço inquisitorial dos tempos medievais, tentando, ingloriamente, provar que a mediunidade é uma mentira inventada pelos Espíritos? Que ele é um excelente prestidigitador, através de sua "magia" circeana, ninguém pode negar.

Bem, vamos deixar os parapsicólogos com os seus problemas a serem resolvidos... após a desencarnação, é claro!

O assunto agora é: SOCIOBIOLOGIA. A doutrina de Robert Trivers, jovem cientista americano, não amedronta os Espíritos. Se Deus o permitisse - o que não acontecerá -, ela poderia colocar em perigo a vida espiritual do Planeta em que vivemos. Afirma o "Messias" da Sociobiologia: "... toda problemática do comportamento social-humano e animal teria raízes na biologia...". Percebe-se que o objetivo do cientista é provar que a vida na Terra nada mais é do que uma sistemática programação genética.

A Sociobiologia, já citada por um estudioso da matéria, com muita propriedade, como sendo "O Evangelho da Genética", coloca, principalmente a criatura humana na condição inferior de prisioneira da história, capaz de exercer o seu livre-arbítrio simplesmente nos restritos limites fixados pelos genes, mesquinha situação que condiciona o homem a procriar, comer, dormir e desaparecer no tempo e no espaço sem sa-

ber de onde veio e nem para onde vai.

Se Roberto Trivers tivesse tomado conhecimento da Doutrina Espírita, teria encontrado razões lógicas para aproximar-se da verdade que é a fonte primeira e última da existência: a eternidade da Alma e a existência de Deus!

O fato é que nós já recebemos a parcela de conhecimentos compatíveis com o estado atual da evolução nos planos em que gravitamos.

O Espírito Emmanuel, em "Caminho, Verdade e Vida", à pag 288, nos esclarece: "... As vezes é possível perturbar-lhe (referindo-se a Deus) as obras com sorrisos, mas seremos invariavelmente forçados a repará-las com suor e lágrimas". E o Evangelho, através de Lucas, 12:48, também adverte: "Porque a todo aquele a quem muito foi dado, muito lhe será pedido..."

Lauro Cataldi

Operação pelo perispírito (No Centro Espírita «Irmã Nice», S. Paulo)

O Espiritismo trabalha em silêncio, levando a todos que o procuram um pouco de paz, saúde e amor. Jamais se viu proclamar aos quatro ventos as suas realizações de assistência ao próximo sofredor. Todavia há trabalhos no Espiritismo que não é justo guardá-los, sonhando-os do conhecimento de todos os sofredores, que necessitam de socorro para mitigar as suas enfermidades. Por essa razão é que hoje, passados muitos anos, resolvi, em consonância com as homenagens prestadas no "Esperança e Fé", de Franca, pelo companheiro Agnelo Morato, ao insigne trabalhador da Espiritualidade Dr. Bezerra de Menezes, relatar uma partícula mínima da urande assistência que esse benemérito ESPÍRITO presta caritativamente a todos os necessitados que imploram sua ajuda misericordiosa, ao mesmo tempo transmitindo os ensinamentos esclarecedores para a complementação dos estudos da Doutrina Espírita. Assim, há anos, servíamos no Centro Espírita "Irmã Nice", então sediada à Rua Castro Alves, em S. Paulo, onde prestávamos o nosso concurso insignificante diante do volumoso serviço de assistência espiritual, quando fomos solicitados para atender a filha do Dr. Pirajá, médico em Curitiba, internada no Hospital "S. Lucas". Foi feita uma sessão com oito médiums para atender à enferma. Estabelecida a concentração, o Dr. Bezerra incorporou-se no médium Morelli e disse: "Vamos trazer o perispírito da nossa irmãzinha enferma, incorporá-lo no médium Ferracioli e operar o fibroma que está minando a saúde da nossa irmãzinha".

Ato contínuo o Dr. Bezerra pedia-nos concentração firme sob potente vibração. No dia seguinte fomos visitar a enferma, e o Dr. Eurico Ribeiro, diretor do Hospital, nos mostrou a radiografia tirada após a operação, apresentando apenas algumas manchas visíveis no local operado. A doente restabeleceu e logo voltou para o Paraná. Um ano depois, segundo se soube, desencarnou com tuberculose.

Relatamos este fato, não para incensar o Espírito com fumaça de lisonja, apenas para demonstrar o inedito trabalho de uma operação por incorporação do perispírito da doente no médium, a qual se achava hospitalizada.

Wenefredo de Toledo

Lembramo-nos agora, com vontade sadia de ir, que os homens simples, quando, no cumprimento de qualquer serviço solicitado, se demoram no retorno, sempre respondem, se perguntados, que o atraso se deu por causa da troca de palavras exigida pelo assunto tratado. E acrescentam: "Você sabe, né, conversa vai, conversa vem, uma prosa puxa a outra..."

Foi o que aconteceu com André Costa e Silva (que se confesso assíduo leitor deste periódico), o qual nos pediu (e foi atendido em correspondência anterior) fossem dados informes objetivando a sobrevivência da alma após o decesso da soma. Pelo fato de termos nos referido, pela tangente, ao intercâmbio havido entre "Sir" Oliver Lodge e seu filho Raymond, desencarnado em campos de batalha da França, na primeira guerra mundial, o citado leitor nos pediu que sejam narrados outros pormenores daquele fenômeno espírita, que ele reputa de real importância. Aqui, neste ponto, é que nos veio à recordação a supracitada "conversa vai, conversa vem..."

Vejam, "seu" André, O 2º tenente Raymond Lodge era o filho mais moço de "Sir" Oliver Lodge e Lady Lodge. Alistou-se em 1914. Ferido por estilhaço de granada, quando substituiu no comando o capitão da companhia, desencarnou em 14 de setembro de 1915, com 26 anos de idade (1).

A mencionada comunicação entre pai e filho se fazia através da mesa-falante (antigo processo rudimentar). Uma especial particularidade, porém, é que tornou clara e evidente a manifestação pessoal de Raymond espírito. Vinte e um dias (24/8/1915) antes da sua desencarnação, o jovem tenente Raymond passou, com outros oficiais, amigos alguns, os demais apenas conhecidos, para uma fotografia despretensiosa, que veio a tornar-se histórica, a qual só chegou às mãos de Lodge, quando substituiu completamente, através da mãe de um outro oficial que havia desencarnado junto com Raymond, atingido pela mesma granada. Referida foi recebida depois que Raymond a ela havia feito referências, mencionando, entre outras, a particularidade interessante seguinte: Raymond sentado e alguém inclinado sobre o seu ombro, apia-do ou tentando apoiar-se. A mesma fotografia só chegou no dia 7 de dezembro de 1915. Tendo sido examinado minuciosamente por Lodge, resultou ter ficado confirmada em seus detalhes a peculiaridade anunciada. Oliver Lodge, diante de prova tão persuasiva, aliada a outras, inúmeras e consecutivas, por ele presenciadas anteriormente, declara, sem reboços: "Estou convencido da sobrevivência da personalidade depois da morte como estou da minha existência na Terra" (2).

Portanto, André, é com muita razão que Lodge confessa que creu na imortalidade da alma. E nós o secundamos francamente.

(1 e 2) Cfr. a obra "Raymond", de "Sir" Oliver Lodge. Tradução de Monteiro Lobato. Edição da Sociedade Metapsíquica de S. Paulo.

X X X

J. Marim, Box 443, Midtown Station, New York - Recebi e agradeço o seu jornal "Espiritismo", bastante acrescido em páginas e enriquecido de atrativas e variadas notícias. Parabéns. Estas palavras são subscritas pelo Centro Espírita Antoninho Marmo.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

precisa de VOCE!

Envie aos velhinhos a sua contribuição
a José Marques Garcia n.º 395 CP
Fone 7123318 - 14.400 - Franca SP

Os escolhos da mediunidade

THEODOMIRO
ROSSINI

A maior parte dos que se matriculam nas Escolas de Médiums (1) via de regra desconhece os escolhos a que fica exposta.

Ainda hoje, a teologia prebendada não conseguiu desvendar o significado do "Batismo do Espírito e do Fogo", tão claramente empregado pelo Excelso Hermeneuta - Jesus de Nazaré.

Tanto os médiums missionários como os que se acham em estágio disciplinar, jamais se identificaram com as Inteligências Invisíveis sem passarem pelas provas de "Fogo", cuja metáfora significa "Sofrimentos físicos e morais" (2), e do "Espírito Santo" - desenvolvimento mediúnico por meio de Espíritos elevados (3), ou mesmo obsessores, de vez que todos procedem de Deus.

Desejar semelhante sacerdotício é louvável; difícil é passar pelos testes preliminares, exercê-lo como preceitavam os Evangelhos, as obras kardequianas, emanuelinas e outras, e finalmente ser aceito como instrumento útil e de confiança pelo Plano Superior.

X X X

Para que Kardec não se enganasse quanto à

5.a página

tarefa que teria por desempenhar e o batismo do Fogo por que teria que ser provado, houve entre ele e o Espírito Verdade o seguinte diálogo, aqui resumido:

" - (A Verdade). Bom Espírito, desejo saber o que pensais da missão que alguns Espíritos me atribuíram. Peço-vos que me digais se esses dizeres foram uma prova para o meu amor próprio. Tenho, como sabeis, o maior desejo de contribuir para a propagação da verdade, mas do papel de simples trabalhador ao de missionário-chefe. Imensa é a distância; e não sei o que possa justificar, em mim, um favor dessa natureza, de preferência a tantos outros, que possuem talento e qualidades, que não tenho".

" - Confirmo o que te foi dito, mas aconselho-te a maior discernição, se quiseres ser bem sucedido. Tu saberás, mais tarde, coisas que te explicarão o que agora te surpreende. Não te esqueças que tanto podes VENCER como FALIR; neste último caso, OUTRO TE HÁ-DE SUBSTITUIR, porque os desígnios de Deus não assentam sobre A CABEÇA DE UM HOMEM. Nunca fales, portanto, de tua missão,

pois seria um meio de FALIR... (4)

X X X

Muitos querem ser médiums, mas desconhecem o quanto sofre, material e espiritualmente, aquele que se cala, mesmo tendo razão, para não ferir os que não o compreendem, perseguem e caluniam... (5)

(1) - O título "Escola de Médiums" deveria ser substituído por Sessão de Estudos, por não existirem professores no Espiritismo.

(2) - O Chico que o diga. Cfr. com o livro CARTA DE UMA MORTA, de Maria João de Deus.

(3) - Desenvolvimento do Apóstolo Paulo na Estrada de Damasco.

(4) - «Obras Póstumas» Pg. 213/214, 17.ª ed. LAKE.

(5) - Há 1.977 anos atrás O Grande Iniciado já dizia:

« - Jerusalém! Jerusalém! que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados!... »

A UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO COMPLETOU EM JULHO DESTE ANO TRINTA ANOS DE ATIVIDADES.



CORREIO CORREIO

"A VIDA ALÉM DA TERRA", UM LIVRO QUE FOI EDITADO NO MEXICO, ESTÁ COMO BEST-SELLER E CONTÉM CONFIRMAÇÕES D'"A GENESE" DE ALLAN KARDEC.

TRINTA ANOS DA USE

A maior vitória moral da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo está na soma de seus trinta anos de atividades. Fundada em 1947, soube alhear do ideal da Unificação por normas evangélicas as mais expressivas e, agora, com a nova direção que lhe tem imprimido o dr. Nestor João Masetti - sua estrutura se casa mais às aspirações dos seus órgãos mantenedores.

Ainda não registar essas bodas de pérolas da USE - justo lembremos com muito carinho e gratidão do que fizeram para sua infra-estrutura o dr. Luiz Monteiro de Barros e Carlos Jordão da Silva.

OS MEXICANOS VIBRAM

O livro "A VIDA ALÉM DA TERRA", editado por "Renovacion", no México, despertou desusado interesse no mundo científico e nos que estudam com muito interesse a Pluralidade dos Mundos. Esse livro não se limita apenas em deduções a priori, como também procura autenticar-se com relatórios atuais, conforme as últimas conquistas da Ciência Astronômica. O referido documentário reafirma que na Via Láctea estão calculados mais de cem milhões de estrelas, cujo volume é maior do que o Sol. Calcula-se que cada astro de nossa Galáxia possui, por lógica, seus planetas. E se um só desses planetas, for habitado, teremos milhões de planetas iguais ou mais perfeitos do que a Terra, com suas humanidades sob a vontade do Criador. Essa obra "A VIDA ALÉM DA TERRA" confirma extamente as teorias reveladas por Allan Kardec, em sua obra "A GENESE", editada em 1967.

CIDADANIA TAMBÉM PARA DIVALDO

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro levou a efeito no dia 25 de novembro de 1977 uma sessão magna, em cuja solenidade fez outorga o título de Cidadão do Estado do Rio de Janeiro ao orador batano Divaldo Pereira Franco. A proposição do deputado Cláudio Moacir desse Legislativo Fluminense foi aprovada por unanimidade de seus pares.

Dessa maneira, volta mais uma vez essa Casa de Leis a encontrar no elemento espírito a correspondência exata à regulamentação para evidenciar os homens que ajudam os homens a encontrar-se com Deus.

ENCONTRO DE DIRIGENTES

Realizou-se de 5 a 6 de novembro o 1.º Encontro Regional de Dirigentes Espíritas, realizado em Barretos-SP, sob patrocínio do Conselho Regional Espirita da 9.ª, 14.ª e 20.ª Regiões da USE. O programa desenvolvido pela Comissão Organizadora foi dos mais compensadores, pois ali foram realizados diálogos sobre as atividades pedagógicas concernentes às últimas conquistas do Ensino, casadas à Doutrina Espirita. As reuniões foram realizadas na Soc. Esp. "25 de Dezembro". O almoço de confraternização teve como local o Sanat. Espirita "Dr. Mariano Dias", dessa cidade.

TAMBÉM EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Realizou-se em data de 23 de outubro, sob patrocínio do 5.º CRE, sediado nessa cidade - o 1.º Encontro de Dirigentes Espíritas, em obediência a programação elaborada pela União das Soc. Esp. do Estado de S. Paulo (USE). Diversas UMES das cidades compreendidas na Regional do CRE de S. João da Boa Vista deram suas representações a esse movimento, quando mais uma vez foi muito bem aceito o estudo sobre a "CARTA AOS CENTROS ESPIRITAS".

LANÇAMENTO DE LIVRO

Em Cornélio Procopio - SP, em data de 11 de novembro, realizou-se uma festa literária de muita significação cultural, quando numa noite de expressivo amor nosso colaborador e confrade Sílvio Antônio Cunha fez o lançamento de seu livro "RUMO CERTO". O autor dessa obra é Vereador pela Edilidade Procopense e concedeu autógrafos no auditório "Cooperativa de Cafeicultores da Zona de Cornélio Procopio". Também nessa solenidade foram entregues os prêmios instituídos pela Prefeitura Municipal no "1.º Concurso de Trovas", patrocinado pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras dessa localidade.

TAUBATÉ LIDERA

O movimento Espirita de Taubaté, neste Estado, vai literar um encontro de dirigentes espíritas, montado pelo seu 4.º CRE. O referido encontro, que contará com expositores da USE, foi programado para os dias 7 e 8 de janeiro do próximo ano de 1978. Assim, essa cidade do Vale do Paraíba procura sempre estar dentro dos objetivos mais definidos, quer no esclarecimento unificacionista, quer nas orientações doutrinárias. O Encontro de Dirigentes Espíritas de Taubaté centralizará também todas as UMES das Cidades compreendidas em Guaratinguetá, Lorena, S. José dos Campos, Paraíba, Caraguatuba, Cachoeira Paulista, Cruzeiro, Ubatuba e outras cidades satélites de Taubaté.

CINQUENTENÁRIO DE VALOR

A Associação "Vicente de Paulo", de Espirito Santo do Pinhal, completou em novembro/77 os cinquenta anos de suas atividades.

Assim, os atuais diretores dessa entidade promoveram uma comemoração bem expressiva durante estes meses, a fim de enaltecer os que tudo fizeram para a grandeza dessa caminhada de meio-século de suas atividades. O programa comemorativo foi assim elaborado: Dia 2/11, palestra do Prof. Pedro Martins Souza; 13/11 - Dr. Luiz Sérgio Lima Gomes; 19/11 Dr. Wilson Ferreira de Melo; 26/11 Prof. Walter Radamés Acorsi. Todas as conferências foram proferidas no auditório da Entidade. Após 50 anos de suas efetivas atividades, a SEVIP de Espirito Santo Pinhal criou e mantém os seguintes departamentos assistenciais: Sanatório "Bezerra de Menezes", Albergue Noturno "Vicente de Paulo", União da Mocidade Espirita de E. S. do Pinhal, Escola de Moral Cristã e Clube das Mães "Elvira Domingues".

SEMANAS ESPIRITAS

Realizou-se de 19 a 26 de novembro, sob patrocínio da UME, a V Semana Espirita de Lorena, que contou com os seguintes oradores: Marco Antônio Pereira dos Santos, Suzana Mousinho, Walter Oliveira Melo, Isaltino Silveira Filho, Rafael Américo Ranieri e Mário Barbosa. Por esse movimento a UME de Lorena prestou homenagens às seguintes cidades: Campos do Jordão, Cachoeira Paulista, Cruzeiro, Jacaré, Caçapava, Pindamonhangaba, Taubaté e S. José dos Campos.

Na cidade de Limeira-SP, de 15 a 22 de outubro, teve lugar na sede da "Casa dos Espíritas" dessa cidade a sua III Semana Espirita, sob programação orientada pela UME local. Os oradores que colaboraram nessa semana foram: Terezinha de Oliveira, Arlindo Silvestre, J. Justino Castilho, Levy Olivato, Maximiliano Baruto, José Carlos Costa Custódio, Sérgio Rodrigues, Jonni Doin e outros.

EM LINS-SP

A União Municipal Espirita local continua em suas promoções mensais com palestras - O orador do 2/11 foi o dr. Celso Trujillo Costa, Médico Psiquiatra de Curitiba, Pr., que expôs brilhante tese fundamentada em princípios espíritistas. A conferência do ilustre psiquiatra foi no auditório da Soc. Fil. "A Caminho da Luz" - dessa cidade.

Passamentos

MARIA EUGÊNIA S. THIAGO

Essa valorosa companheira de ideal espírito, esposa do nosso colaborador e escritor Arnaldo S. Thiago, terminou em dias do mês último seu ciclo de existência terrena. Criatura preñada, e admiravelmente ajustada à lições evangélicas, da Maria Eugênia sempre se soube como timoneira segura à frente da educação do seus filhos, e ainda na retaguarda expressiva como estímulo constante ao seu companheiro Arnaldo, com o qual edificaram um lar que é verdadeiro templo doméstico sob as normas cristãs. Aos seus familiares, na pessoa do veterano espíritista Arnaldo S. Thiago, em quem sempre aprendemos admirar as lições da filosofia libertadora, apresentamos nossas visitas, ao tempo em que unimo-nos a todos para rogar ao Senhor o amparo para essa virtuosa matrona, agora em melhores condições de exemplificar ainda mais seu aprendizado de emancipação.

ANGELO BARBIM

Sob as bênçãos de uma existência efetiva nos deveres cristãos, registou-se em Jundiá, neste Estado, o passamento do muito estimado Barbim, um dos estetas da velha geração de espíritistas comprometidos. Na robusta idade de 87 anos, cercado do carinho e assistência de seus familiares, esse benquistado confrade de seu testemunho de criatura ajustada a todas as tarefas de compensações.

Angelo Barbim foi um dos diretores do Lar "Anália Franco", dessa cidade, e pertenceu à Diretoria do Centro Esp. "Fraternidade", onde foi entusiasta como efetivo colaborador na construção do Albergue Noturno "Allan Kardec", de Jundiá.

Aos seus filhos e demais familiares, nossa solidariedade cristã pela partida deste ozeiro que certo não vai descansar também na Espiritualidade, onde lhe estão reservadas tarefas dentro da programação divina.

ADÃO MARQUES

Em Montenegro, onde residia, ocorreu o desenlace do valoroso confrade cujo nome encima esta nota. Foi um batalhador sempre disposto e, dentro do otimismo de sua crença, procurou pautar sua vida na exemplificação evangélica dos que se definem para as obrigações definidas em favor da fraternidade comum.

Foi Presidente por muitos anos do Centro Espirita "Cacique de Barros", de Montenegro - de cuja sede fez verdadeira escola para ensinar e socorrer as criaturas carentes dos recursos do Alto. Aos seus familiares, na pessoa muito estimada do irmão Adolfo Feliciano dos Santos, que nos comunicou a desencarnação do já saudoso Adão Marques, nossa solidariedade cristã a todos.

Correio de «A Nova Era»

O. L. P. (CATANDUVA-SP)

Como poderá notar, seu trabalho vasado em uma súplica muito sensível, foi aproveitado por nós. Como a distinta poetisa nos deu franquia de alguns reparos, fizemo-los apenas para subordinações necessárias, mas com inteiro respeito ao seu estilo e idéias. Continue a enviar-nos colaborações, pois sentimos há em seu compromisso de espíritista muita sensibilidade para mensagens desse jaez.

L. F. C. (BRASILIA-DF)

Sua carta foi enviada ao seu destinatário. Lemos seu contexto e recordamos com seus pontos de vista. E essa sua posição nos veio até pedir maior atenção para este assunto tão discutido e ventilado em nosso meio. Sobre mediunidade e passes espíritas, cada um reserva-se em seu ponto de vista pessoal. Muitos até acabam por criar dentro de suas ideais personalismo injustificável. Poristo, cremos ser oportuna uma Página de Entrevistas a este respeito, a fim de que cada um de nossos estudiosos externem qual a melhor maneira em que eles se acomodam para a prática de sua mediunidade. Como bem sabe o precioso confrade, a maior parte dos nossos colaboradores nesse sentido não estuda nem as obras de Kardec, nem tão pouco as exuberantes lições de Emmanuel e André Luiz que, através da Mediunidade Messianica de Chico Xavier, nos têm dado as lições mais práticas e judiciosas sobre o assunto.

Toriba-Acá

Acróstico

Nasceu para combater
O crasso materialismo;
Veio para converter
As massas ao Espiritismo.

Era Nova, Nova Era.
Respeita, renova, tolera.
Ama, trabalha, confia, espera!

Theodomiro Rossini